

REVISTA

LAMPEJO

Paulo Winz

Resto

DEMOLIDO



RESTO DEMOLIDO

PAULO WINZ

Fotógrafo Cearense dedica sua pesquisa e criação fotográfica a partir de atos performáticos ou performances realizadas para a câmera. Em obras realizadas observa-se um forte caráter investigativo de questões sobre o corpo e sua representação, deslocamento, o universo feminino, resistência e a transitoriedade de estados emocionais a exemplo da série em processo Sem Olhos onde um enredamento de barbantes cobre todo seu rosto em um percurso ao encontro da liberdade e potência humana. Na série Resto Demolido aqui

apresentada, trata-se de um trabalho realizado a partir do conceito de demolição. Durante uma tarde solitária em uma casa em demolição o fotógrafo fez parte de seus entulhos, paredes e janelas vivenciando o estado de degradação do ambiente que ainda carrega toda a força de anos de ocupação por pessoas que de alguma forma estão encrustadas naquele espaço e o espaço ainda se faz dentro delas por apego. Resto Demolido é necessariamente um trabalho aberto a observação que traz um amplo espectro de interpretações por vezes não tão claras que surgem a partir das

próprias imagens e da frase “uma vida não se faz de tijolos”. Esta obra não se resumiu na criação das imagens estas tiveram que ser demolidas por Paulo Winz em performance. A marreta que mutilou o próprio corpo também foi usada pelo público presente finalizando a demolição da parede construída levando junto o resto de imagens que permanecia. A voracidade em destruir a obra, o corpo e/ou a casa do outro foi aflorada ou apenas evidenciada tornando-se tão ou mais importante que a apreciação visual das fotografias.

fotos e texto: Paulo Winz



